

UNIFICAÇÃO

ORGÃO DA U. S. E. — UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

VER SEM OS OLHOS

Cristovam Marques Pessoa

Os metapsiquistas batizaram o fenômeno com o nome de "CRIPTOSCOPIA". É motivo mais do que suficiente para dar dor de cabeça nos descrentes e mais ainda nos dogmáticos de cabeça dura, desses que nada investigam e nem mesmo aproveitam a experiência de outras pessoas.

Esse excepcional fenômeno foi estudado por vários cientistas, notadamente pelos experimentadores do sonambulismo.

Camillo Flammarion atesta: "Pode-se ver sem os olhos, ouvir sem os ouvidos, não por uma hiperestesia dos sentidos da vista e do ouvido, porque as observações provam o contrário, mas por um sentido interior, psíquico, mental."

Extraímos da obra de Carlos Imbassahy, "CORPO e ESPÍRITO", um caso interessante, narrado pelo enciclopedista Diderot, cuja principal testemunha foi o bispo de Bordéus:

"Contou-me o prelado que estando no seminário, havia conhecido um jovem eclesiástico sonâmbulo.

"Desejoso de conhecer a natureza dessa doença, ia, logo que o sabia adormecido, para o seu quarto, e aí observava o que se passava. Ora, o eclesiástico levantava-se, apanhava papel, compunha e escrevia sermões.

"Quando terminava uma página, relia-a alto, de um extremo a outro (se se pode chamar reler esta ação sem socorro dos olhos); se algo o desagradava, ele riscava e colocava por cima as emendas com grande precisão...

"A testemunha ocular desses fatos, para certificar-se de que o sonâmbulo não fazia nenhum uso dos olhos, pôs-lhe um cartão sob o queixo, de maneira a interceptar-lhe a vista do papel que estava sobre a mesa: o sonâmbulo continuou a escrever sem se aperceber de nada."

César Lombroso também se ocupou do fenômeno. Entre outros, narra o caso de u'a moçinha de 14 anos que após acessos de sonambulismo tinha a faculdade de ver pela ponta do nariz e pelo lobo esquerdo da orelha. O mesmo acontecia com o olfato. Às vezes ela sentia cheiro através do queixo. Depois o olfato passou para o calcanhar.

Conclui na pag. 2

HONRA AO MÉRITO

O Espiritismo representa, sem favor algum, o mais notável, mais significativo, mais útil e mais poderoso movimento de libertação espiritual da humanidade. Nenhuma descoberta científica e nenhuma concepção filosófica pode, nem mesmo de longe, se equiparar, em valor substancial e em importância, ao evento da Doutrina espírita, quer pelo tema desenvolvido, quer pelo modo e pela rapidez com que se desenvolveu.

Sendo Deus, segundo Jesus, Espírito, e sendo Ele a Causa Primária, é evidente que o mundo espiritual vem a ser o mundo das causas, enquanto que o mundo material vem a ser o mundo dos efeitos. E, assim sendo, nenhum problema humano poderá encontrar sua solução certa e definitiva fora da concepção espiritualista da Vida. As doutrinas materialistas que ainda dominam nos vários setores de nossas atividades sociais estão fadadas a desaparecerem definitivamente, por força da lei de evolução que impede o estacionamento de tudo e de todos.

O Espiritismo, codificado na França, mas, na realidade, difundido e ensinado no mundo inteiro pelos Espíritos desencarnados, é uma dessas poderosas alavancas do progresso, da evolução, de que a Providência, em sua imensa sabedoria, está lançando mão, a fim de forçar o avanço espiritual da humanidade planetária. E quem diz avanço espiritual está dizendo progresso real em todos os setores das atividades humanas.

A humanidade sempre viveu dos conhecimentos da Ciência, no que concerne aos problemas do mundo material, e dos conhecimentos da Religião, no que diz respeito aos problemas do mundo espiritual. Era preciso, pois, que, aos imensos e judiciosos avanços da Ciência dos nossos tempos, correspondesse idêntico avanço no setor da religião.

Orientar o mundo dos efeitos sem ter ciência do mundo das causas é levar a humanidade para o caos, para o depauperamento, para a sua autodestruição; e a prova dessa assertiva aí está bem patente aos nossos olhos na conturbação incongruente por que passa o mundo, mundo

Conclui pag. 2

DIA 14 DE DEZEMBRO - 9 HORAS
REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE
 RUA JAPURÁ, n.º 211 - SÃO PAULO
 (Sede nova da Federação Espírita do Estado de São Paulo)

SESQUICENTENÁRIO DE TATUI TERÁ MES ESPÍRITA PROMOVIDO PELO CENTRO ESPÍRITA JESUS, MARIA E JOSÉ.

Página 2

FUNDADA DIA 25 DE AGOSTO A COMUNIDADE ESPÍRITA DE GUAIMBÉ, EST. DE SÃO PAULO.

Página 2

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS REALIZA SUA IV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA.

Página 2

O Centro Espírita

O Centro de Espiritismo Evangélico, por mais humilde; é sempre santuário de renovação mental na direção da vida superior.

Nenhum de nós que serve, embora com a simples presença, a uma instituição dessa natureza, deve esquecer a dignidade do encargo recebido e a elevação do sacerdócio que nos cabe.

Nesse sentido, é sempre lastimável duvidar da essência divina da nossa tarefa.

O ensino de conhecer, iluminar, contribuir, criar e auxiliar, que uma organização nesses moldes nos faculta, procede invariavelmente de algum ato de amor ou de alguma sementeira de simpatia que nosso espírito, ainda não burilado, deixou à distância, no pretérito escuro que até agora não resgatamos de todo.

Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender a ensinar, plantar o bem e recolher-se as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.

Quando se abrem as portas de um templo espírita cristão ou de um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através dos raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.

EMMANUEL

Psicografada por Francisco Cândido Xavier em 10-04-1950, em Pedro Leopoldo - MG

AVISO ÀS SOCIEDADES ESPÍRITAS

Pessoas inescrupulosas, com o objetivo de extorquir dinheiro das sociedades espíritas, estão visitando-as, exibindo um formulário contendo as armas da República e versado no seguinte teor:

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL
 Brasília - 1975
 Exmo. sr. Presidente da
 FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL
 Edifício Alvorada - 4.º andar
 Brasília - Distrito
 Federal
 Referência: Pedido de registro número.....
 Legislações federais
 De acordo com o Decreto Federal 5.257 de 7 de março de 1959 e baseado no artigo 141 parágrafo 16 da Constituição Federal, e na disposição do artigo 76 do Código Processo Civil Brasileiro, solicito de Vossa Excelência Presidente da Federação Espírita do Brasil o registro do centro.....
 Glória a Deus e aos homens de boa vontade
 Cidade
 Estado
 O requerente
 Prova de identidade
 Ministério da Justiça
 Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

A "USE" previne as Sociedades Espíritas contra mais essa forma de abuso, para que repilam e tomem as iniciativas cabíveis no caso de virem a ser visitadas por pessoas que portam esses formulários.

HONRA AO MÉRITO

Conclusão da 1.ª pag.

riquíssimo de conhecimentos científicos, mas pobre, paupérrimo dos verdadeiros conhecimentos religiosos; mundo que já sabe desintegrar o átomo, mas que desconhece o princípio das reencarnações sucessivas e não sabe que o espírito humano existe, que sobrevive à morte do corpo físico, que pode se comunicar depois da morte, e que evolui sempre para conhecimentos mais profundos e para sentimentos mais elevados e mais fraternos.

Os conhecimentos do mundo material são como a lâmpada em confronto com os conhecimentos do mundo espiritual que representam a luz; para que serve a lâmpada sem luz? O Espiritismo foi a Luz que o Alto nos enviou nesses tempos de materialismo científico ou de ciência materialista.

De todas as reformas que o Espiritismo propiciará ao mundo, nenhuma é, a nosso ver, mais essencial e mais necessária do que a reforma nas concepções do campo filosófico-religioso. Esse setor dos conhecimentos humanos é atingido diretamente pela Doutrina Espírita, enquanto que os demais setores dos conhecimentos e das atividades humanas serão por eles atingidos indiretamente, visto como nada escapará à ação benéfica do pensamento espírita.

A filosofia de vida contida em "O Livro dos Espíritos", será, sem dúvida alguma, o denominador comum do pensamento filosófico-religioso da humanidade futura.

Para o mundo ocidental essa filosofia constitui novidade, mas, apesar do racionalismo imperante nos tempos atuais, ela será aceita e vivida, porque tem base científica, e porque a fonte de onde ela provém continua aberta, prodigalizando os mesmos conhecimentos ao mundo inteiro, pelas mil e uma formas da mediunidade.

A crença na imortalidade, por atavismo ou porque dela nos disseram os sacerdotes dos vários credos religiosos, será substituída pela convicção na imortalidade, através dos fatos comprovados do mediunismo, no mundo inteiro, de hoje, de ontem, de sempre.

A crença na unidade de encarnação será substituída pela certeza na pluralidade das encarnações, também baseada em imensa série de fatos espontâneos de hoje, de ontem, de sempre. A comunicabilidade dos mortos pela mediunidade e a convicção no princípio das reencarnações são tão velhas quanto o próprio homem.

A doutrina do Deus implacável e colérico que envia seus próprios filhos, depois de eles, terem vivido uns poucos anos encarnados, para os sofrimentos sem-fim dos planos infernais, será substituída pela doutrina da Paternidade universal de Deus, propiciando sempre a todos os seus filhos, e a cada um deles em particular, oportunidades incontáveis de evoluírem para a Sua Sabedoria e para o Seu Amor, através dos esforços coletivos e individuais, no decorrer dos milênios.

Esta é, a nosso ver, a tarefa maior e mais árdua do Espiritismo.

Kardec mereceu, dos Planos diretores do Planeta, a honra insigne de ser o apóstolo da Terceira Revelação, e por isso o seu nome será, quando a humanidade toda se espiritualizar, colocado no panteão dos que mais úteis serviços prestaram à evolução humana, concorrendo poderosamente para a libertação espiritual da humanidade, através dos conhecimentos dos temas atinentes à existência, sobrevivência, comunicabilidade e evolução do Espírito humano. O nome de Kardec será o marco indicador do início de uma nova era do pensamento filosófico-religioso da humanidade terrena e na qualidade de discípulo fiel do Mentor planetário, será apontado pela História como o gênio que, por ter codificado a Doutrina dos Espíritos, mais lúcida e eficientemente concorreram para a evolução do pensamento humano.

"ALTAR ÍNTIMO"

"que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos."
Atos - 15:29

Aloysio P.S. Palhares

As marcas ou símbolos do Cristo não são apenas a cruz ou o peixe, mas também, as de sua ATIVIDADE na experiência comum conosco.

Em cada situação, o homem pode revelar uma demonstração ou sinal do Divino Mestre. Até agora, porém, construímos altares em toda parte, reverenciando a Deus. E, ainda hoje, muitos de nós avocamos tais práticas para exortaria na Doutrina Espírita.

Materializamos o movimento da FÉ, ajoelhamo-nos em atitude de prece e procuramos a inspiração Divina, através de ídolos. Erguemos altares das mais variadas formas, iluminamos quadros e retratos, quando não colocamos um vaso com flores ante os mesmos e passamos à escravização mental, ficando supersticiosamente crentes de que, somente diante daquele local ou imagem serão eficientes nossas orações a Deus.

O Mestre situou o tabernáculo sagrado, no coração do homem.

O navegante sem rumo e que em nada confia, somente poderá atingir algum porto em virtude do jogo das forças sobre as quais se equilibra, desconhecendo, porém, de maneira absoluta o que lhe possa ocorrer.

É importante, portanto, observar que o Divino Mestre, após o benefício dispensado, sempre se reporta ao PRODIGIO da FÉ, patrimônio sublime daqueles que O procuram.

Nos ritos primitivos não houve qualquer hesitação, perante o sacrifício de jovens e crianças ante os altares dos seus Deuses.

Por muitos séculos perdurou o sistema de óbolos em preciosidades e riquezas destinadas aos serviços do culto religioso.

Com todas essas demonstrações, porém, o homem não procura senão aliciar a simpatia exclusiva de Deus, qual se o Pai estivesse inclinado aos particularismos terrestres por mancomunado com os nossos propósitos, nem sempre lícitos.

A maioria dos que oferecem dádivas materiais não procede assim, ante as casas religiosas, por AMOR à OBRA DIVINA, mas com o propósito deliberado de COMPRAR o FAVOR DOS ESPÍRITOS, EXIMINDO-SE ao trabalho de AUTO-APERFEIÇOAR-SE.

"Em vão, porém, me honraram, en-

Conclui na pág. 7

COMUNIDADE ESPÍRITA DE GUAIMBÉ

MÊS ESPÍRITA EM TATUI

No dia 25 de agosto último, foi fundada na cidade de Guaimbé, com sede à rua Rui Barbosa, 215, Caixa Postal, 78, a Comunidade Espírita de Guaimbé, filiada à União Municipal Espírita de Marília.

A primeira diretoria da nova instituição está formada da seguinte forma: Presidente - Diniz Jorge; Vice-Presidente - Fritz Loosli;

1.º Secretário - Nelson Perche de Menezes Jr.; 2.º Secretário - Ernesto Loosli Jr.; 1.º Tesoureiro - Israel Polizatto; 2.º Tesoureiro - José Cremonini; Bibliotecária - Wilma W. Loosli.

"Unificação" congratula-se com os confrades de Guaimbé pela fundação da novel instituição, augurando-lhe vida longa e muita prosperidade.

O Centro Espírita "Jesus, Maria e José" através do seu presidente, Alexandre Milani Filho, comunica que ao ensejo das comemorações do sesquicentário de fundação de Tatuí em 1976, participará delas fazendo realizar o 1.º MÊS ESPÍRITA.

Assim é que nos domingos do mês de agosto: 1 - 8 - 15 - 22 e 29, com início às 16 horas, e, dia 11, às 20 horas, fará realizar palestras por convidados especiais, buscando-se estudar, cogitar, sentir, viver e realizar a Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec.

Haverá projeção de filmes bem como exposição de livros e jornais espíritas.

As forças vivas desta pequena e humilde "Casa do Caminho" aliadas ao entusiasmo reconfortante e estuante de sua Mocidade, relembrará os pioneiros do espiritismo em Tatuí, no transcorrer de seu século e meio de existência.

Conclusão da 1.ª pag.

UNIFICAÇÃO

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE

Rua Maranhão, 404 — C. Postal, 3.946
Telefone: 67-6273 — São Paulo — 2

Diretor-Responsável:

PAULO ALVES GODOY
(MTPS-2777/SJPESP-3649)

Conselho de Redação:

APOLO OLIVA FILHO
ABEL GLASER
MERHY SEBA
JAMIL NAGIB SALOMÃO

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 183.963, em 11-4-1956 e de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12-11-19-3, combinado com o Dec. Federal n.º 4.857, de novembro de 1939, sob n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital.

ASSINATURA ANUAL

Brasil Cr\$ 20,00
Exterior Cr\$ 25,00
Número avulso Cr\$ 1,50

NOTICIÁRIO — Todos os órgãos da USE e entidades unificadas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.

COLABORAÇÃO — Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de ofício.

IV FEIRA DO LIVRO DE SÃO JOSE DOS CAMPOS

Patrocínio: - União Municipal Espírita Joense

De 25/10 a 02/11/1975

Local de Vendas de Livros: - Peg Pag (Trevo da Dutra) (Das 8 às 22 horas)

PALESTRAS DOUTRINÁRIAS (ENTRADA FRANCA)

Horário: 20 Horas Ciclo: SERMÃO DA MONTANHA

Dia 25/10 (Sábado) - BEM AVENTURADOS OS AFLITOS" - Dr. Walter Mello - Prefeito de Guaratinguetá - Local: C.E. "Divino Mestre" - Rua Rubião Junior, 640

Dia 28/10 (Terça) - "O SERMÃO DA MONTANHA" - Prof. Divaldo Pereira Franco - Salvador - Bahia - Local: Associação Esportiva São José - Avenida São José (Perto do Largo da Matriz)

Dia 30/10 - (Bem Aventurados os Pobres de Espírito" - Da. Maria Lara) — Caçapava - Local: C.E. "Amor e Caridade" - Av. Rui Barbosa, 1046

Dia 01/11 (Sábado) — "Bem Aventurados os Misericordiosos" - Prof. Miguel de Jesus - Santo André - Local: C.E. "Divino Mestre" - Rua Rubião Junior, 640

VER SEM OS...

Diversos sonâmbulos possuem a faculdade de ver o interior de seus próprios órgãos (Autoscopia) e em consequência muitas moléstias são diagnosticadas. Há documentação de que vários médicos europeus se utilizaram desse poder psíquico dos seus pacientes para receitar com segurança.

Na Europa havia um sonâmbulo - Alexis Didier - cujo poder de clarividência tornou-o célebre. Declarava quais as cartas de um baralho em mãos de um parceiro e dizia onde se encontrava homiziado um criminoso, etc.

Entre os mais competentes cientistas que se ocuparam da criptoscopia, ou criptestesia, incluem-se Charles Richet, Thomas Edison, William Crookes e Camillo Flammarion. Todos comprovaram o fenômeno.

Leitura de cartas fechadas, descobrimento de objetos perdidos etc. Não se trata de telepatia; é visão espiritual, podemos dizer, aguda, direta.

Muitos dirão, talvez, que são histórias passadas; que hoje não há mais disto. Puro engano. O que houve no passado também há no presente. Nós mesmo conhecêramos no Estado da Paraíba, um ferroviário, cuja mulher possuía a faculdade de ver os órgãos internos de outra pessoa, e comprovava, dizendo com acerto o sexo de uma criança meses antes de nascer, assim como os órgãos doentes das pessoas que não tinham um diagnóstico certo de suas doenças.

A existência e o poder da alma humana se comprovam também através desses fenômenos.

Ver sem os olhos, ouvir sem os ouvidos, cheirar sem o nariz, pensar sem o cérebro, são faculdades do Espírito. Ele está presente em todo o corpo.

E pensemos nos casos que têm passado despercebidos por esse mundo afora, muitos deles não revelados a fim de que o sensitivo não seja tomado por louco. Com este mesmo rabisador casos houve que somente noutro artiguete poderei descrever.

PASSADO E DOR

(MÉDIUM: DIVALDO P. FRANCO)

No passado espiritual de cada criatura se inscrevem as causas dos sofrimentos humanos.

Enfermidades irreversíveis, problemas taratológicos, perturbações psíquicas de largo porte, limitações e mutilações físicas, degenerescências orgânicas e mentais, aberrações congênitas procedem do uso indevido e abuso do livre-arbítrio quando de outras experiências evolutivas em reencarnações progressas.

É das leis divinas que ninguém pode abusar impunemente dos tesouros inalienáveis de que usufrui na condição de ser inteligente.

A realidade física impõe deveres para com os implementos orgânicos e as delicadas peças encarregadas das manifestações intelectuais, concedidas pela Divindade para a aquisição de sabedoria e felicidade para o Espírito em evolução.

Os desregramentos de qualquer expressão impõe necessidades reparadoras, que gravam nos recessos do Espírito as matrizes que organizarão as futuras engrenagens de que se utilizará a vida para realizar as suas altas finalidades.

Não obstante os problemas e as dores que traduzem necessidade de reparação interior, é também da Lei que toda aquisição de ordem superior funcione como bênção que faculta libertação carcerária no programa de resgate espiritual. Equivale a uma compensação de que se utilizam os Beneficentes da Humanidade para minimizar as angústias e expiações necessárias aos calcetes, em razão da própria depuração.

As leis que regem o Universo são de amor, e o amor não implica em convivência com os engodos e erros do ser amado, antes se estabelece mediante o impositivo da sua libertação e da sua ascensão para Deus.

Normalmente os que padecem determinadas constrictões orgânicas e mentais, como

expurgatórios abençoados, se tornam causas de dores angustiantes para pais, familiares e amigos. Ocorre que todo aquele que se encontra vinculado direta ou indiretamente aos que expungem, aí não estão a expensas do acaso, na condição de vítimas que sofrem injustamente.

Não há equívocos no Estatuto Divino. Antigos comparsas, sequazes de loucuras, emulos e estímulos de desequilíbrios, fatores causais de suicídios chocantes e homicídios hediondos renascem do mesmo grupo genético, a fim de participarem do resgate das suas vítimas ou dos seus cômpanes...

O mesmo ocorre em relação aos seres queridos que retornam à vida Espiritual de surpresa, deixando na retaguarda pais e amigos com a alma dilacerada...

Antigos suicidas que voltam a cumprir período não resgatado, vinculam-se àqueles antigos amores que os levaram à alucinação autocida, deixando-os mergulhados na rude saudade, mortificados pela dor...

O presente, porém, é ensancha sublime que a todos compete aproveitar.

x

Enxuga o pranto, transforma a saudade em sinfonia de esperança, atende a enfermidade, conduz a cruz dos padecimentos libertadores, confia e espera.

O amanhã será o teu dia de sol e de bem-aventuranças.

Não desfaleças ante as conjunturas alitivas.

Desde que provéns do passado de erros e perturbações, edifica o teu porvir de venturas, amando, servindo e renunciando desde agora, porquanto o bem é a única linguagem eterna a produzir incessantemente felicidade plena e sem jaca.

Joana de Ângelis

O DEVER DOS ESPÍRITAS

Há 118 anos a misericórdia de Jesus se achejava de novo, de modo evidente para todos, aos homens da Terra, no cumprimento de Sua promessa acerca do Consolador.

Um emérito discípulo do Mestre se reencarna para assumir, com o mais sólido critério, a responsabilidade da codificação da Doutrina que seria ensinada pela falange dos Espíritos superiores orientados pelo Espírito de Verdade.

A 18 de abril de 1857 difundia Kardec para o mundo inteiro, as luzes da Doutrina Espírita, a qual, na palavra autorizada do Espírito de Verdade, deveria "revolver e reformar" o mundo inteiro.

O aparecimento do Espiritismo constituiu, sem a menor dúvida o fato mais notável mais marcante e mais auspicioso do século passado.

Fundindo em seu conteúdo, em seus métodos de estudo e em suas finalidades as características legítimas da Filosofia, da Ciência e da Religião, ele veio, realmente, para abalar e dominar os conceitos do Materialismo, conduzindo a civilização para o reinado do espiritualismo sadio e consciente, de onde sairá, certamente, uma sociedade mais harmoniosa, mais fraterna e de ideais mais elevados, uma sociedade legitimamente cristã.

Como Doutrina dos Espíritos, versando sobre a existência, a sobrevivência e a evolução do Espírito, o Espiritismo se liga diretamente ao estudo do mundo das causas, valorizando e fazendo prevalecer, na expressão evangélica, o mundo de Deus, sem deixar de dar ao mundo de César o seu devido e justo valor.

Como todas as criações e todas as idéias provêm da inteligência e do sentimento, o Espiritismo, aclarando os problemas espirituais, modificará salutarmente o sentido da atual civili-

zação onde ainda impera a concepção materialista.

Sendo doutrina do Espírito, o Espiritismo, como judiciosamente afirmou Kardec, se fará sentir em todos os ramos dos conhecimentos e das atividades humanas.

Essa é a função da Doutrina tão sabiamente codificada pelo missionário de Lião: Esclarecer a Humanidade, de maneira positiva e científica, acerca dos problemas atinentes ao Espírito, conduzindo o homem à liberdade e à emancipação religiosa, dando-lhe plena consciência de seus deveres para com o Plano Divino da Vida, para com a Humanidade e para consigo mesmo.

A tarefa da reforma de nossa atual civilização caberá, porém, aos homens encarnados no Planeta e ninguém pode reformar o mundo senão reformando-se primeiro a si próprio.

O orgulho, o egoísmo e o despotismo originados das concepções da filosofia materialista da vida devem ceder lugar, no íntimo de cada criatura, à humildade, ao altruísmo e à mansidão decorrentes da aceitação, voluntária e consciente, da filosofia espiritualista.

O Espiritismo, como filosofia reencarnacionista, demonstrando cientificamente a sobrevivência da Alma, traz todos os elementos necessários à elucidação de cada homem acerca dos seus deveres e dos seus direitos para com a sociedade, iluminando o mundo das causas para cada criatura. Se associarmos as luzes da Doutrina ao alto poder de reforma íntima, não devemos alimentar a mínima dúvida a respeito de uma civilização melhor para o futuro, de um

Conclui na pag. 7

INSTITUTO ESPÍRITA PREOCUPA-SE COM A EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Prezado confrade,

São Paulo, novembro de 1975.

Saudações e votos de paz

O INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO, inicia nesta oportunidade, uma campanha destinada a dinamizar os meios espíritas sobre o realce que deve ser dado ao importante setor da educação baseada nos princípios da nossa Doutrina.

Pretende o Instituto, publicar nos jornais espíritas, artigos sobre suas finalidades e principalmente sobre a importância da Educação com fundamento nos princípios espíritas. Para realizar esta tarefa de alto significado, vem convidar o prezado confrade a escrever sobre um dos temas da relação anexa e enviar ao Instituto para a devida distribuição aos jornais. Se não lhe for do agrado os temas sugeridos, poderá, de sua livre escolha abordar outro tema, desde que, baseado no Espiritismo, faça referência aos objetivos do Instituto ou de instituições espíritas de Educação.

Os trabalhos devem conter no máximo duas laudas em papel ofício, datilografadas em dois espaços e enviados ao Instituto Espírita de Educação, a rua Abílio Soares, 876, Paraíso, Caixa Postal 22.244.

Contando com a valiosa colaboração do confrade, aprezamos saudá-lo com alegria e confiança na sua preciosa colaboração.

Atenciosamente
Dr. ARY LEX
PRESIDENTE

TEMAS À ESCOLHA DOS ARTICULISTAS

- 1) A Escola e sua influência no mundo moderno.
- 2) A influência do ambiente na vivência da infância.
- 3) Qual a razão de escolas baseadas nos princípios espíritas?
- 4) A escola como orientadora espiritual da infância.
- 5) Educar e instruir.
- 6) As características do educador espírita.
- 7) Alguns aspectos da filosofia do Instituto Espírita de Educação.
- 8) Metas do Instituto Espírita de Educação.
- 9) Em uma escola espírita há necessidade de uma pedagogia adequada?
- 10) A educação religiosa deve ser dada apenas no lar, nos templos ou também na escola? Por quê?
- 11) A nova sede do Instituto Esp. de Educação e sua finalidade.
- 12) A reencarnação e a Educação.

O MUNDO NOVO

WILSON GARCIA

"Somente aqui, na vida espiritual, vim aprender que a cruz do Cristo era uma estaca que Ele, o Mestre, fincara no chão para levantar o mundo novo" - Bezerra.

O Mundo Novo será feito de homens renovados. Ele se erguerá a partir daqui mesmo, mas sobre a estaca dos sacrifícios, e no tocante aos sacrifícios, o homem tem muito a aprender e realizar, porque sacrificar significa prejudicar anseios inferiores, mazelas, personalismo, pseudo-grandezas, muitas coisas tais, que ainda fazem parte da bagagem do ser há pouco saído da animalidade.

O caminho é grande e árduo, porém muitos companheiros já estão avançados na senda correta e, velando por nossas fraquezas e crenças pouco edificantes, estão aí, no mais puro exemplo de humildade, mostrando-nos que a vida ensina para grandes e pequenos, que todos, de todo o sempre, fomos criados para aprender, cumprindo saber que no campo do aprendizado, nenhum de nós atingiu o cume, de forma que já não precise mais de auferir novas lições.

Mas o mundo novo precisa de homens simples e humildes, para que sejam realmente aventureiros, homens despidos das degradantes situações de surdos-mudos, predispostos a reconhecerem sua pequenez, mesmo que diante de si surjam aparentes seres ainda menores. As maiores lições chegam, às vezes, dos mais simples, dos diminuídos, dos que estão abaixo daquilo que nós consideramos alto.

Enquanto fazem-se uns de parasitas, e não adianta para outros querer despertá-los, porque seus sonos correspondem ao ópio ingerido no campo do orgulho, necessitando, primeiramente, passar os efeitos deste entorpecente; outros, menos dispostos a discutir inutilidades, mas a construir sua íntima e indispensável serenidade, suas ações, sua paciência, lutando para não caírem no espaço da dúvida e

da descrença, baluartes, se fazem, e fincam, e como fincam, suas próprias estacas, ajudando ao Cristo a levantar o Mundo Novo também.

O Mundo Novo virá, mas, antes, muito antes, passarão as tempestades que, o egoísmo, fez nascer. Por isso, o Cristo continua fincando as estacas e ensinando-nos a também fazê-lo. O sacrifício começará interiormente, na anulação das paixões que nos entorpecem, no aprendizado de que, se abandonamos preconceitos no momento de aceitar o Espiritismo, necessário também, estirpar os preconceitos que nos obscurecem a razão, para aceitar de boamente as deficiências que nos acompanham.

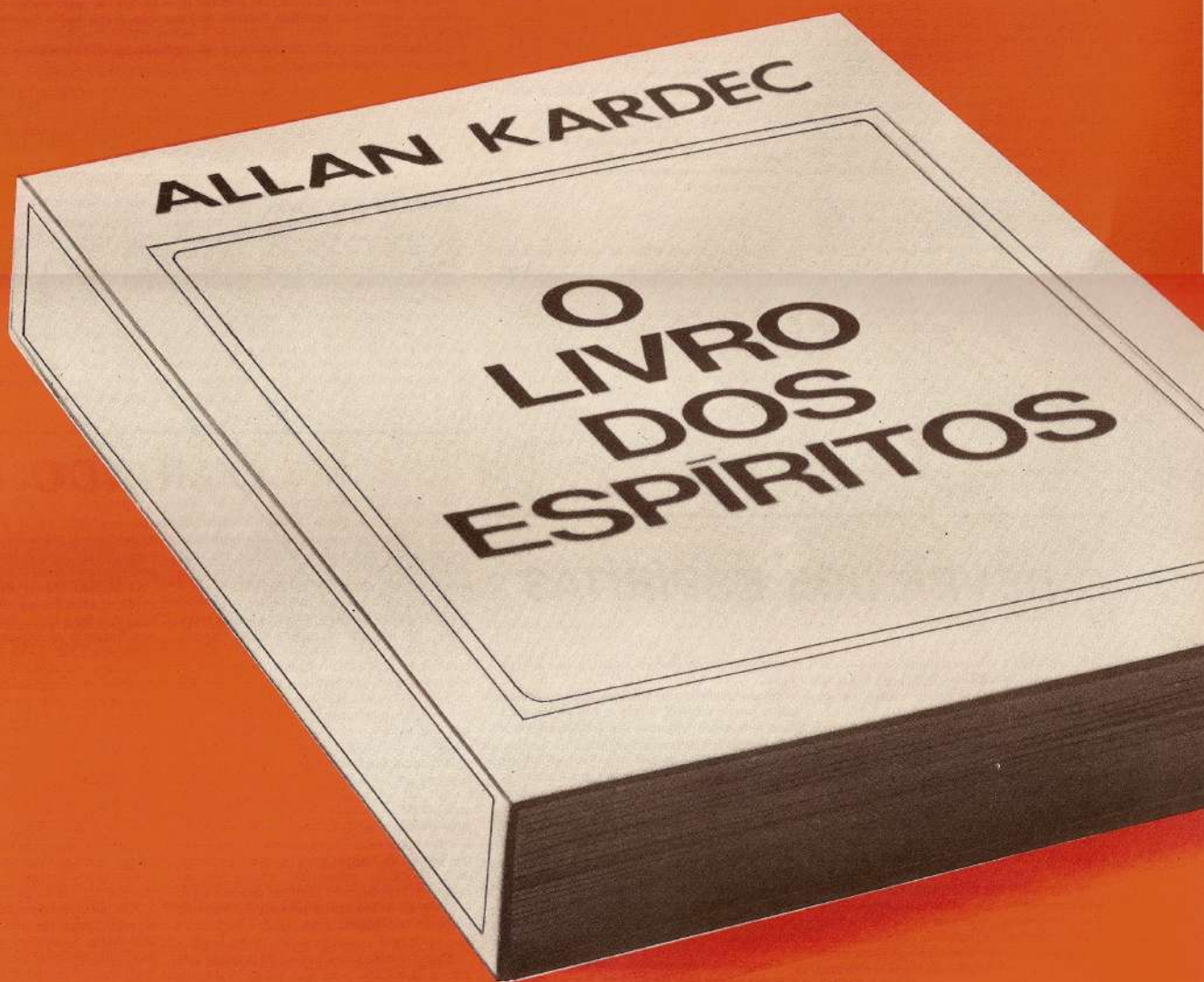
O Mundo Novo não será feito de ilusões, porque o sacrifício não as permitem existir. Elas - as ilusões - fazem parte deste mundo, e este já está passando, porque está velho. Para lá, não se vendem passagens por preços baratos, porque seus habitantes se constituirão de consciências limpas, e consciência não se compra nem se vende.

As injunções do mundo de agora convocam ao sacrifício, o sacrifício de todo instante, de toda hora. A simples parada para descansos nas praias dos prazeres ou da invigilância é o bastante para nos fazer apavorar ante a dúvida ante as dificuldades. "Quem estiver no telhado - não desça", significando que enquanto não for vencida a batalha, ninguém pode parar para o descanso ou para receber a bandeira da glória. Se a consciência nutre-se da fé verdadeira, não precisa estacionar em esquemas de fantasias para recuperar forças, porque a própria fé é a geratriz das melhores energias. "Quem tiver ouvido de ouvir, ouça".

Para lá de qualquer sonho menos edificante, além do orgulho e da vaidade, da ambição e da cobiça, situa-se o local onde Jesus, o Mestre, finca suas estacas.

O Mundo Novo não será feito para Espíritas ou Protestantes, Católicos ou Indus - o Mundo Novo será feito de HOMEM DE BEM, a significação daqueles que AMAM COMO JESUS...

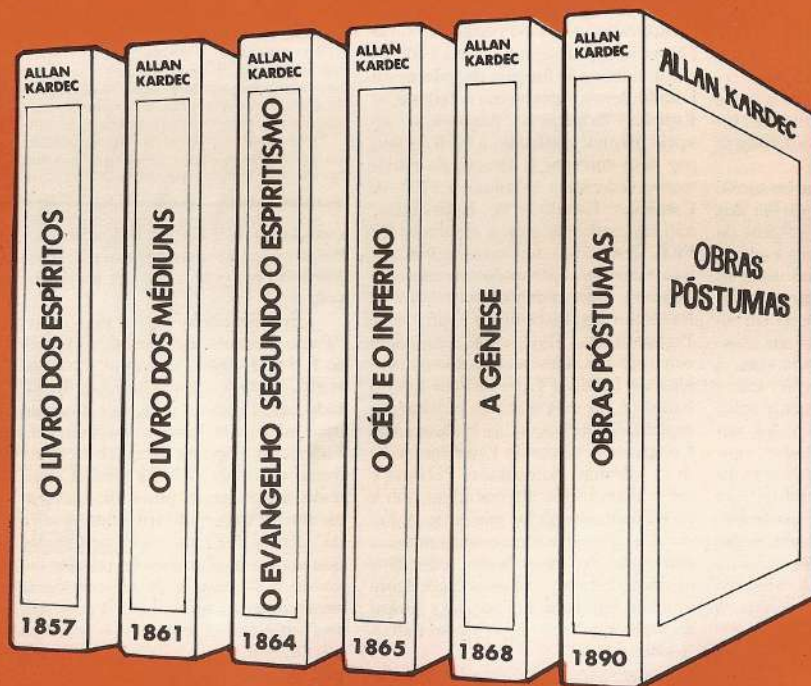
COMECE PE



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

LO COMEÇO

**Conheça o Espiritismo,
através das Obras
Básicas da Codificação.
Há mais de 100 anos,
revelando com
bom senso.**



DJALMA MONTENEGRO DE FARIAS



Era descendente de antiga e tradicional família de Recife, sendo os seus genitores o Professor público Delmiro Sérgio de Farias e D. Maria Leopoldina Montenegro de Farias. Djalma Farias nasceu a 9 de outubro de 1900, na capital pernambucana, e desencarnou na mesma cidade aos 6 de maio de 1950, portanto, antes de completar os seus cinquenta anos de idade. Contraíu núpcias a 22 de dezembro de 1928 com D. Dulce Lira de Farias, deixando-a viúva; não tiveram filhos.

Fez o seu curso preparatório no Ginásio Pernambucano, colando grau em Professor na Escola Normal Oficial do Estado. Lecionou em várias Escolas da Capital e do Interior. Foi Professor da Escola de Agronomia de Pernambuco. Desejava ser médico e chegou a fazer o primeiro ano de Medicina, não podendo continuar pela desencarnação de seu pai e também pelo seu estado precário de saúde. Teve que deixar o magistério, por suas condições físicas. Submetendo-se a um concurso na Prefeitura de Recife, alcançou a primeira colocação. Graças à sua cultura, inteligência e esforço próprio, galgou naquela Repartição Pública os melhores postos. Exerceu o cargo de Contador, substituindo eventualmente o Diretor de Fazenda e o próprio Prefeito, em caráter interino. Fazia parte de inúmeras Sociedades Contábeis, inclusive da Sociedade dos Contabilistas do Brasil.

O Professor Djalma Farias muito cedo interessou-se pela Doutrina dos Espíritos. Seus pais eram adeptos do Espiritismo e frequentavam a Federação Espírita Pernambucana onde os acompanhava. Ao completar a maior idade, foi convidado a exercer ali alguns cargos. Considerando a sua atuação extraordinária e o grande amor à Doutrina, foi eleito Presidente, cargo que exerceu até a sua desencarnação. O Professor Djalma Farias foi um grande e abnegado trabalhador; fundou e dirigiu por muitos anos o Instituto Espírita "João Evangelhista", no bairro do Espinheiro, e posteriormente fundou a Casa de Saúde, órgão do Instituto modelar casa hospitalar da Capital pernambucana, verdadeiro posto avançado da caridade cristã, à luz do Espiritismo.

Bom articulista, escreveu para vários órgãos da imprensa espírita, inclusive para "Reformador". Foi diretor e redator chefe da Revista "A Verdade", um dos melhores órgãos do Espiritismo em terras nordestinas. Bom tribuno, levou a sua palavra evangelizada, firme e convincente, a todo o território pernambucano e aos

Estados vizinhos, convertendo muitas criaturas à Terceira Revelação.

O Professor Djalma Farias foi um dos fundadores da Comissão Estadual de Espiritismo de Pernambuco, em 1947, sendo o seu primeiro Presidente. Essa Instituição foi fundada com o objetivo de congregar o movimento espírita estadual, para um melhor entrosamento e uma maior unidade de pensamento em torno da Codificação Kardequiana. Com o advento do "Pacto Aureo", em 5 de outubro de 1949, a Comissão Estadual de Espiritismo passou a ser o órgão federativo estadual. Com a desencarnação do Professor Djalma Farias em 1950, substituiu-o o Vice-Presidente Lírio Ferreira, que desejando que a Federação assumisse as funções de federar no Estado, levou o problema à Federação Espírita Brasileira. Atendendo ao apelo daquele confrade, a FEB, achou, por bem entregar a direção do movimento federativo estadual à FEP. A Comissão Estadual de Espiritismo, não concordando com a resolução da FEB, desligou-se do Conselho Federativo Nacional, formando um conselho estadual independente, com quase a totalidade das Instituições Espíritas de Pernambuco. Hoje essa Instituição congrega em seu seio, quase uma centena de Centros Espíritas em todo o Estado e é a detentora do movimento espírita de unificação, na realização de Congressos, Semanas Espíritas, Tardes Fraternas, Solenidades Públicas e até o intercâmbio interestadual, sob a direção de abnegados seareiros. A Federação Espírita Pernambucana é a detentora do movimento federativo oficial do Estado; ambas as Instituições mantêm intercâmbio fraterno e gozam do melhor conceito espírita em todo o Nordeste.

Como se vê, o Professor Djalma Farias teve uma farta folha de serviços prestados à Doutrina, em vários setores de trabalhos. Empregou toda a sua capacidade e cultura doutrinária a serviço do bem e do esclarecimento à coletividade. Durante muito tempo, levou a sua palavra evangelizada e de



EMETÉRIO BACÓN

Emetério Bacón foi destacada figura do Espiritismo em Porto Rico.

Desde os primórdios do advento do Espiritismo naquela nação, em 1871, Emetério Bacón se uniu a um grupo de pessoas e dedicou-se à divulgação dos novos ideais, pondo a serviço da causa a sua inteligência e bondade.

Contribuiu de forma decisiva para a fundação da Federação dos Espíritas de Porto Rico, da qual foi presidente nos anos de 1905 e 1906.

Pelos seus dotes morais e espirituais esteve sempre na vanguarda da divulgação dos postulados espíritas, principalmente na cidade de Mayaguez, onde também formou um grupo que desempenhou relevante atividade.

"Unificação" presta a sua sincera homenagem ao denodado seareiro portorriquenho, rogando a Jesus Cristo que o favoreça com seus eflúvios e que continue a inspirar os companheiros de ideal que levam avante os ideais espíritas naquela região da América-Central.

A CHAVE

ela própria enobrecidos.

A fonte auxílica o solo, o solo ampara a semente e a semente produz o bom grão, que, mais tarde, se transforma em sustento real da floresta de que a fonte retira a proteção e a defesa.

Assim, pois, não nos aventuremos a pedir em dar de nós mesmos.

A prece é, sem dúvida, a escada luminosa de intercâmbio entre a Terra e o Céu, mas se os homens que insistem pelo favor dos anjos não se dispuserem à colaboração com eles, na obra de regeneração e sublimação do mundo, a escada mística será apenas um monumento erguido à viciação e à ociosidade.

"Batei e abri-se-vos-a", repetimos com o Evangelho, mas não olvidemos em todos os passos de nossa peregrinação para o Cristo, a chave do serviço edificante, a única senha que nos assegurará, em espírito e verdade, o valor do merecimento justo com a resposta do Infinito Amor e da Eterna Sabedoria, em favor de nossa própria ascensão.

EMMANUEL

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier.)

consolação à Casa de Detenção, aos hospitais, à Colônia de Hansenianos da Mirueira e a outros lugares habitados pela dor.

Entusiasmado com a criação do "Pacto Aureo", empreendeu viagem ao Rio de Janeiro, logo após o seu advento. Nessa ocasião já bastante debilitado pelo insidioso mal, que o consumia, não pode ocupar a tribuna da Federação Espírita Brasileira, como fizera em viagens anteriores. Convidado a proferir a prece de encerramento de uma palestra domingueira da FEB, o fez com tanto sentimento que arrancou lágrimas do público rogando a Deus e a Jesus assistência permanente, para que o "Pacto Aureo" atingisse os objetivos e se fizesse eterno, entrelaçando almas e corações por um mundo melhor.

Amigo incondicional da Liga Espírita do Brasil, que também naquela oportunidade passou a ser o órgão federativo do Distrito Federal, tomando a denominação de Liga Espírita do Distrito Federal, o Professor Djalma Farias convidado a usar da palavra,

proferiu vibrante alocação esquecido de seu estado de saúde, perdendo a voz em seguida. Mesmo assim concluiu a sua palestra e foi muito aplaudido, pela eloquência de seu verbo. Seria a última palestra em público, do inoxidável seareiro espírita.

O Professor Djalma Montenegro de Farias, o grande Presidente da Federação Espírita Pernambucana, deixou grandes saudades em toda família espírita, que teve a ventura de o conhecer, principalmente em Pernambuco, onde era muito querido e acatado. Prestou inestimáveis serviços à Doutrina, soube conquistar todos os corações, pelo amor, bondade, paciência e sobretudo pela humildade cristã.

(Agradecemos à sua sobrinha Antonieta Farias, residente em Pernambuco, pela fotografia e alguns dados biográficos, e com a devida vênia do confrade Zeus Wantuil, pelos excertos tirados do seu livro "Grandes Espíritas do Brasil".)

Antônio de Souza Lucena

O CENTRO ESPIRITA INTEGRADO

Aylton Paiva

Não há dúvida que, o Centro Espírita deve ser a verdadeira célula do Movimento Espírita.

Dai a importância e a necessidade do desenvolvimento de estudos e práticas no sentido de se alcançar, cada vez mais, seus verdadeiros objetivos.

Portanto, entendemos que seja hora de troca de experiências daqueles que, efetivamente, estão preocupados com a adequação de nossas Casas Espíritas à meta que lhes está assinalada.

Prendemos, assim, dentro de nossas possibilidades e limitações apresentar a experiência que está sendo desenvolvida na CASA DOS ESPIRITAS, em Lins.

Preliminarmente, houve necessidade de um levantamento teórico com base nas obras de Allan Kardec, Léon Denis, André Luiz, Emmanuel, etc.

O objetivo da pesquisa desenvolvida na Doutrina Espírita foi: identificar e delimitar — "o que é o Centro Espírita".

Procuramos estabelecer, relativamente ao Centro Espírita: a) finalidade; b) estrutura e c) funções.

Quando à finalidade, os pontos fundamentais identificados foram:

1. ensino do Espiritismo;
2. assistência espiritual a:
 - 2.1. encarnados;
 - 2.2. desencarnados.

3. vivência Cristã

Quanto à estrutura, ela deve ser:

1. administrativa;
2. espiritual.

A estrutura administrativa, a fim de evitar o "personalismo" e o "autoritarismo", deve se assentar sobre:

- a) Conselho Deliberativo;
- b) Diretoria Executiva.

A estrutura espiritual deve ser composta das seguintes sessões:

- a) Sessão de Vibração e Orientação Espiritual;
- b) Sessão de Fluido-Terapia (Passes);
- c) Sessão de Desobsessão;
- d) Sessão de Desenvolvimento e Educação Mediúnic; e
- e) Sessão de Estudo de Espiritismo;
- f) Sessão de Pesquisa de Fenômenos Espíritas.

Quais as funções?

- a) as próprias Sessões Espíritas, em seu aspecto dinâmico;
- b) Assistência Social;
- c) Mocidade Espírita;
- d) Evangelização.

Assim, estabelecidas as finalidades do Centro Espírita, identificada a sua estrutura, teríamos nas funções os meios para levar a pessoa a atingir, através do Centro Espírita, o ESPIRITISMO.

Retornaremos, ainda, em próximos artigos a tratar do aspecto teórico do linhamento geral aqui apresentado, bem como da implantação, execução e avaliação de resultados do planejamento exposto.

O DEVER DOS ESPIRITAS

Conclusão da pag. 3

mundo de homens conscientes das suas responsabilidades, dos seus deveres.

Dai, decorre, pois, que, a nós espíritas compete, diante das nossas elevadas responsabilidades junto ao plano espiritual diretor da civilização humana:

1.º - Estudar cuidadosamente a Doutrina dos Espíritos;

2.º - Procurar adaptarmo-nos, no limite máximo das nossas forças, aos postulados morais decorrentes da aceitação consciente da mesma Doutrina, compreendendo o nosso aprimoramento espiritual progressivo;

3.º - Dar testemunho quotidiano desse mesmo aprimoramento espiritual progressivo através dos nossos pensamentos, dos ideais e da nossa ação nos lares e na Sociedade, sociedade essa de cujo aperfeiçoamento devemos ser sempre células vivas;

4.º - Difundir, através da palavra falada ou escrita e através das ações no bem, os postulados básicos da Doutrina Espírita, obedecendo

ao Mestre que determinou se pusesse a luz no velador a fim de que todo aquele que dela se aproximasse lhe usufruísse os benefícios;

5.º - Unirmo-nos doutrinária e cordialmente para, num magnífico trabalho de conjunto, realizarmos as tarefas que estiverem a cargo dos adeptos do Espiritismo, as quais concorrerão poderosamente para a reforma da atual civilização do Planeta;

6.º - Permaneceremos sempre de coração aberto para todos, com o desejo permanente, sincero e despretensioso de a todos servir em nome de Jesus e para a glória de Deus.

Essa é a maneira mais lógica, mais útil e mais digna de prestarmos as nossas sinceras homenagens e o nosso preito de admiração e de gratidão para com o Criador, para com Jesus, para com a falange luminosa do Espírito de Verdade, e para com Kardec.

Paz, alegria, evolução; trabalho, solidariedade e tolerância — eis os princípios por que nos devemos orientar hoje e sempre!

NOTICIÁRIO

CENTRO ESPIRITA IRMÃO X S. PAULO

A nova diretoria do Centro Espírita Irmão X (Humberto de Campos), sediado à rua Almirante Sacadura Cabral, 494, Vila Morais, Capital, foi composta da seguinte forma: Presidente - Stamátios Zannis Philippoussis; Vice-Presidente - Waldomiro Ferreira; Secretário Geral - Ademir Manir Sanna; 1.º Secretário - Erivaldo Pereira de Souza; 2.º Secretário - João Chacon Morilha; Tesoureiro Geral - Joaquim Augusto F. dos Santos; 1.º Tesoureiro - Divo Valadao Cardoso e 2.º Tesoureiro - Cândido Henrique da Silva Neto.

CENTRO ESPIRITA ISMAEL ARARAQUARA - SP

A nova diretoria do Centro Espírita Ismael, sediado à rua Voluntários da Pátria, 642, em Araraquara, SP, ficou constituído como se segue: Diretoria Executiva - Presidente - José Balbino Cardoso Jr., Vice-Presidente - Sinéio Inácio da Silva; 1.º Secretário - Omar da Cunha Ferreira; 2.º Secretário - José Santos Piffer; 1.º Tesoureiro - Moacir Baccharim; 2.º Tesoureiro - Domingos de Marzo; Conselho Fiscal - Conselheiros - Dante Pauli, José Roberto Moura, Carlos de Godoy Penteado, Leonildo Moreira, Evandro Lacerda; Biblioteca - Carlos de Godoy Penteado e José Ro-

berto Moura; Patrimônio - Diretor - José Maria Gomes Alvares; Departamento de Assistência Social - Belarmino Correa; "Comissão de Damas" - Maria Niely Máas, Maria Jafelici, Miguela Ferro Boschiero, Angelina Belli, Ana Rosa Diniz, Eulália Bergo, Maria Aparecida Ferreira, Joana Gimenez Dias, além dos membros Joaquim Brás e Olívio da Cruz Lacerda.

CENTRO ESPIRITA FRANCISCO RIBEIRO SANTO ANDRÉ - SP

A instituição acima, sediada à Avenida Bom Pastor, 1122, em Santo André, SP, comemora no dia 23 de novembro, às 23 horas, o transcurso do seu 8.º aniversário de fundação.

Do programa consta: Parte artística, Slides a cargo de José Cotareli, Palestra Doutrinária do Prof. Noemio Spada e Sorteio de Livros.

Convida-se o público em geral. PALESTRA DE DIVALDO FRANCO EM SANTO ANDRÉ

No dia 27 de outubro, às 20:30 horas, o tribuno baiano Divaldo Pereira Franco, proferiu palestra na sede do Clube Atlético Aramaçã, Vila Pires, Santo André, SP, sob o tema: "O Homem, sua origem, seu destino, e a causa de sua dor".

"ALTAR ÍNTIMO"

Conclusão da 2.ª pag.

sinando doutrinas que são mandamentos de homens."

Jesus (Marcos - 7:7)
 Nas experiências religiosas não é aconselhável repousar alguém sobre a firmeza espiritual (fé) dos outros; enquanto o imprevidente descansa em bases estranhas, transferindo seus problemas a outrém, provavelmente estará tranquilo, mas, se não possui raízes de segurança em si mesmo, desviar-se-á nas épocas difíceis, com a finalidade de procurar alícerces alheios. E, a Doutrina Espírita nos esclarece que a nossa FÉ deve ser RACIOCINADA para ter base sólida, principalmente nos momentos de testes.

Respeitemos a firmeza de FÉ, onde ela existir, mas não olvidemos a edificação da nossa, para a VITÓRIA ESTAVEL.

Os ambientes religiosos não perceberam ainda, toda a extensão do conceito de idolatria.

Quando nos encontrarmos, pois, preocupados com os insucessos e desgostos, no círculo individual, não olvidemos que o Cristo, aceitando a cruz, ensinou-nos o RECURSO para eliminar a idolatria mantida em nosso caminho por nós mesmos.

Não consagremos, portanto, as coisas da vida e da alma ao culto do IMEDIATISMO terrestre, a fim de escaparmos à grosseira posição adorativa, imprópria à nossa capacidade intelectual da atualidade.

Nem sempre as oferendas, as promessas ou as orações ante um altar ou imagem ou fotografia surtirão os efeitos que "nós desejamos", levando-se em consideração aos próprios conhecimentos trazidos pela Doutrina Espírita.

Não é interessante para nós, muitas vezes, a regeneração do veículo em que nos expressamos, mas, acima de tudo, o corretivo espiritual, de maior importância para a nossa EVOLUÇÃO.

É admissível que o homem procure se esforçar para libertar-se da enfermidade ou dos males que o afligem, mas é imprescindível que entenda o valor da saúde. Existe, porém, tanta dificuldade para compreendermos a lição oculta da moléstia no corpo, quanto se verifica em assimilarmos o apelo ao TRABALHO

REGENERADOR que nos é endereçado para equilíbrio orgânico.

Por vezes, a repressão generosa do Alto - símbolo de desvelado AMOR - atinge o campo do homem, mas, na maioria das ocasiões, a mente encarnada repele o aguilhão salvador, mergulha dentro da noite da rebeldia, elimina possibilidades preciosas e qualifica de infortunio insuportável a influência renovadora, destinada a clarear-lhe o escuro e e triste caminho.

Aquêles que compreendem as correções do Todo-Misericordioso, reajustam-se em círculos de vida nova e promissora.

Desse modo, todos os que resolvem adentrar ao ESPIRITISMO, devem precaver-se de solicitar revelações ou interesses do Plano Espiritual para a jornada na Terra, não deve olvidar as necessidades de revelar-se firmemente disposto a caminhar com os seus próprios esforços tendo sempre em mente o ensinamento: "AJUDA-TE QUE O CEU TE AJUDARÁ".

O cristão acordado, caminha oficiando como sacerdote de si mesmo, glorificando o AMOR perante o ódio, a PAZ diante da discórdia, a TOLERÂNCIA ante a ignorância, a serenidade à frente da perturbação, o BEM à vista do mal.

Não olvidemos pois, o altar íntimo que nos cabe consagrar ao Divino Poder e à Celeste Bondade.

Comparecer, ante os altares de pedra, imagens, quadros ou fotografias iluminadas e floridas, de alma cerrada à LUZ e à INSPIRAÇÃO do Mestre Jesus, é o mesmo que lançar um cofre impermeável de trevas à plena clareza solar. Se as ondas luminosas continuam sendo ondas luminosas, as sombras não se alteram igualmente.

Apresentemos, portanto, ao Senhor as nossas oferendas e sacrifícios em cotas abençoadas de AMOR ao PRÓXIMO, adorando-o, através do altar do CORAÇÃO e prossigamos no TRABALHO que nos cabe realizar na Vinha do Senhor.

"Tendo por capacete a esperança na salvação."

Paulo aos Tessalonicenses - 5:8



A MULHER CANANÉIA

PAULO ALVES GODOY

"Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel."
(Mateus, 15:24)

Narra o evangelista Mateus que, dirigindo-se para as bandas de Tiro e Sidon, Jesus foi seguido por uma mulher cananéia que, clamando em alta voz lhe suplicava que curasse a sua filhinha que estava miseravelmente possuída por espíritos malignos. O Mestre não lhe respondeu palavra, continuando a sua caminhada, fato esse que causou estranheza aos apóstolos, acostumados que estavam a ver o Senhor atender a todos que demandavam a sua assistência.

Devido à insistência da mulher e ao rumor que vinha produzindo, os discípulos achegaram-se mais próximo do Mestre e lhe pediram que não deixasse a mulher sem o tão almejado atendimento, ao que Jesus respondeu: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".

Quando o Mestre chegou a determinado lugar, a mulher prostrou-se a seus pés e adorando-o, disse: "Senhor, socorre-me." Ele, porém, retrucou: "Não é bom pegar no pão dos filhos para deitá-lo aos cachorrinhos." Diante dessa ponderação a mulher, que era grega, e siro-fenícia de nação, exclamou: "Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores."

Face a essa demonstração de fé e elevado descortínio revelado pela pobre mulher, o Messias disse-lhe: "Ó mulher! grande é a tua fé: seja isso feito para contigo como tu desejas," e desde aquela hora a sua filhinha curou curada.

Jesus Cristo jamais deixou de atender a qual pessoa que buscasse a sua assistência, por isso, parece estranho o fato dele ter relutado em atender às rogativas de uma mulher que suplicava ardentemente o seu auxílio espiritual para a sua filhinha atormentada. Teria o Mestre deixado de atendê-la de pronto simplesmente pelo fato de ser uma mulher estrangeira?

O povo judeu fora adremente preparado há longos milênios para receber em seu seio o Messias prometido. Essa preparação havia demandado séculos de vigilância, de cativerios, de sofrimentos, tudo pelo fato de estarem os hebreus cercados por todos os lados de nações politeístas, circunstância essa que pedia estrito resguardo no tocante à influência dessas comunidades sobre os costumes e principalmente sobre os fundamentos religiosos do povo de Israel.

O Cristo, enviado especificamente para desempenhar a sua fulgurante missão no seio do povo judeu, não se preocupou muito com a conversão dos chamados povos gentios, pois ele tinha pela frente apenas três curtos anos e se ele deparasse com o emaranhado religioso dos politeístas, talvez a sua doutrina não conseguisse a penetração que logrou atingir.

O Mestre foi enfático quando proclamou que "não havia sido enviado senão às ovelhas perdidas da Casa de Israel", e a despeito do cunho universalista da sua Doutrina, o lançamento das novas idéias deveria ser feita no seio de um povo que tivesse nítida compenetração dos atributos de um Deus uno e indivizível.

Sabia o Mestre que na hora psicológica, Paulo de Tarso, o seu "Vaso Escolhido", e outros missionários, seriam convocados para proceder à sementeira no seio dos povos chamados gentios, que de modo algum estavam desamparados no quadro da revelação cristã. Em face dessa assertiva não houve preocupação dele em visitar esses povos ou recomendar aos seus apóstolos que o fizessem. Os povos vizinhos jamais ficariam deserdados das primícias da Boa Nova, mas a tarefa seria confiada a outros missionários.

Tudo leva a crer que a preocupação maior de Jesus Cristo, ao relutar em atender às súplicas da mulher cananéia, foi com vistas à necessidade de propiciar aos seus discípulos um ensinamento, advertindo-os que não deveriam, de momento, se preocupar com os chamados gentios, quando tinham diante de si todo um povo aguardando soluções para os seus problemas de ordem espiritual. Implantando a bandeira da revelação cristã no seio do povo judeu, ela seria levada por outros vexilários às demais comunidades vizinhas.

A narrativa evangélica dá a entender que os apóstolos tiveram mais comisseração da mulher que o próprio mestre, entretanto, isso não espelha a realidade, pois o Mestre, após propiciar o ensinamento que tinha em mente, atendeu-a, curando a sua filhinha.

Jesus Cristo não veio para derrogar nenhuma lei, desta forma a lei de causa e efeito não poderia também sofrer qualquer arranhão. Se a filha da mulher cananéia não estava em condições de receber a cura espiritual, ou usando a expressão comumente empregada por Jesus: "não era chegada a sua hora", o Mestre nada poderia fazer. Ninguém deve supor que Jesus tivesse curado todos os doentes de Israel. O seu objetivo era curar as almas, ensinar como se colimar a reforma íntima e encaminhar as criaturas para o Criador. As curas materiais foram diminutas e podem ser contadas nas páginas dos Evangelhos. Determi-

PORTE PAGO - Aut.nº 139/74 - ECT AG.CENTRAL- DR SP
NÃO SENDO ENCONTRADO O DESTINATÁRIO, DEVOLVER PARA
CAIXA POSTAL N.º 3.946 — SÃO PAULO — S. P.

Anuário Espírita 1976

A tradicional publicação que há treze anos vem escrevendo a história do Espiritismo no Brasil e no Mundo. Fartamente ilustrado. — 288 páginas. 59 ilustrações.

CONTENDO

- o As Mocidades Espíritas e as Mudanças
- o O Evolucionismo de Chardin e o Espiritismo
- o No Templo Espírita
- o Apontamentos sobre o alcoolismo
- o Como e por que sofrem os Espíritos
- o O Espiritismo em Pelotas (RS)
- o O Espiritismo em Itapira (SP)
- o O Espiritismo nas Obras Completas de Humberto de Campos
- o O possível acontece.
- o O filme "E a vida continua"
- o A conversão de Eurípedes Barsanulfo
- e muitos outros assuntos de palpitante interesse para a coletividade espírita.

Pedidos pelo Reembolso Postal para:
Instituto de Difusão Espírita
Caixa Postal, 110
13.600 - ARARAS - SP

ÀS "UMEs" E AOS "CREs"

O DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO da USE encarece a necessidade de lhe serem devolvidos com a máxima URGÊNCIA as fichas destinadas à atualização da composição das UMEs e dos CREs, bem como das fichas "Cadastro de Oradores".

Das referidas fichas deverão constar corretamente os nomes (dos oradores, dos órgãos, das sociedades) e respectivos endereços. O Departamento de Organização deseja encerrar com brevidade esse trabalho de atualização a fim de poder fornecer a todos os órgãos da USE a relação deles bem como dos confrades que poderão ser convidados para solenidades, conferências, palestras, semanas espíritas, confraternizações espíritas, etc., colaborando como oradores e/ou expositores.

nada vez, no meio de uma multidão compacta de sofreadores de todos os matizes, ele curou apenas uma mulher que vinha, há doze anos, sofrendo penosa hemorragia.

No entanto, ocorreu ali um apelo veemente, ao qual o Senhor respondeu: não é justo deixar de atender um povo que vinha sendo preparado com grandes sacrifícios, para dar atendimento a povos que viviam mergulhados na idolatria e na confusão. "Não é justo tirar o pão da boca dos filhos, dando-o aos cachorrinhos". Entretanto, a mulher redarquiou incontinenti: "Senhor, mas os cachorrinhos comem das migalhas que caem das mesas dos seus senhores", ou, em outras palavras, os gentios também poderiam se saciar com os ensinamentos que os judeus relutavam em aceitar, ou com os ensinamentos que Jesus propiciava de modo tão amplo aos seus patrícios.

Essa demonstração tão viva de fé e de confiança fez com que o Mestre curasse a menina, pois de modo algum ele deixaria de revelar ali toda a extensão do seu amor pelas criaturas humanas.

Uma pessoa que vem à Terra com uma missão específica, não pode se demorar na preocupação em resolver problemas não enquadrados nos planos dessa missão. Os doze apóstolos não deveriam se preocupar com os problemas que afligiam os gentios, pois, do contrário, eles não resolveriam nem os problemas destes, nem os dos judeus. Esse parece ter sido o fundo do ensinamento que o Mestre quis e conseguiu propiciar.